

Hantono Tandikin

Diálogo Com Um Professor de Odontologia da Indonésia



Dr. Hantono Tandikin é dentista e catedrático na North Sumatra University, na Indonésia. Durante os últimos 26 anos, ele trabalhou como professor na Faculdade de Odontologia da universidade, que conta com mais de 10.000 estudantes. Ele também ocupou posições administrativas como assistente do deão da escola de Odontologia, presidente do Departamento de Saúde Pública, e é presentemente um dos membros da Comissão do Desenvolvimento do Currículo Universitário.

Durante os últimos vinte anos, o Dr. Tandikin tem estado ativamente envolvido com nossa juventude, organizando clubes de Desbravadores, e apoiando a Associação dos Estudantes de Medicina e Odontologia. Mesmo sendo um professor de tempo integral, ele também ocupa cargos na igreja como ancião da igreja local, membro da Comissão Executiva das Missões, e diretor do Departamento de Saúde e Temperança da Associação Sumatra Norte e da União Oeste Indonésiana.

Pode nos dizer, Dr. Tandikin, como foi que se uniu à igreja Adventista do Sétimo Dia?

Do lado de minha mãe, eu sou um adventista de terceira geração. Meu pai só foi batizado na Igreja Adventista quando me tornei adulto. Mas, influenciado por minha mãe, fui batizado durante o meu primeiro ano na escola de odontologia.

O senhor formou-se na Gajah Mada University, uma das mais prestigiadas universidades públicas. O que tencionava fazer depois de se formar?

Quando terminei a escola secundária, tinha um grande desejo de continuar meus estudos no Indonesia Union College, a fim de preparar-me para servir ao Senhor tempo integral. Infelizmente, meus pais não apoiaram esse plano, por isso cursei odontologia. Assim, logo depois de minha formatura, meu plano foi de servir ao Senhor e à humanidade trabalhando como dentista, e foi o que fiz na Medan Adventist Dental Clinic em 1964.

Como foi que entrou em contato com a State University of North Sumatra?

Fui convidado em 1965 para ensinar

meio expediente na Escola de Odontologia da Universidade. Constatando ser um grande privilégio testemunhar do Senhor numa universidade do governo, decidi tornar-me professor de tempo integral a partir de 1968.

Tem o senhor algum problema com a observância do sábado por trabalhar numa universidade do governo que funciona 6 dias por semana?

Não creio que tenha nenhum problema. Lembro-me que quando era estudante, tive algumas vezes que fazer escolhas difíceis quando confrontado com cursos e exames que caíam aos sábados. Mas graças a Deus, fui capaz de arranjar uma solução junto aos professores. E agora, como empregado do governo, mostrei claramente desde o primeiro dia minha identidade como um Adventista do Sétimo Dia. Na maioria das vezes, a universidade tem cooperado e até mesmo arranjado meu horário de aulas ou reuniões, para que eu continue a contribuir para o bem da universidade sem ter que trabalhar aos sábados.

Como um adventista que trabalha numa universidade pública, qual é o tipo de influência que o se-

nhor exerce?

Creio que se os obreiros denominacionais e líderes leigos trabalhassem juntos, muito poderia ser feito. Além de poder testemunhar em favor do Senhor por não participar em nenhuma das funções da universidade aos sábados, muitas vezes meus colegas perguntam-me sobre as crenças adventistas. Até o reitor da universidade já interrogou-me sobre a posição da igreja no que respeita a estar presente às aulas, aos cursos de laboratório, e aos exames durante o sábado. A formatura sempre tem lugar aos sábados. Mas, o reitor disse-me recentemente que de agora em diante haverá uma cerimônia especial de formatura às quartas-feiras, para que os estudantes adventistas tenham também a oportunidade de participar. Muitas vezes tivemos oportunidade de tornar nossa igreja mais conhecida quando convidamos professores da Universidade de Loma Linda para dar cursos de pós-graduação. Como resultado desse contato com a igreja, a universidade tem enviado alguns de seus professores para cursos de pós-graduação em Loma Linda.

Podemos nós estar seguros de que nossos estudantes no futuro não

terão problemas com o sábado na North Sumatra University?

Não. Entretanto, o Espírito de Profecia diz que não devemos nos preocupar com o futuro, a menos que nos esqueçamos da maneira como Deus nos conduziu no passado. Nos últimos 26 anos, mais de 60 dentistas e médicos adventistas se formaram aqui sem precisar assistir a aulas ou fazer exames aos sábados. O Senhor vai certamente continuar a abençoar nossos jovens que Lhe são fiéis.

Como um dos fundadores da Associação dos Médicos e Dentistas, conte-nos a história e os benefícios dessa associação.

A Associação dos Médicos e Dentistas foi criada pelo Dr. Elisha Liwidjaja (Lie Sek Hong) que era o diretor do Departamento de Saúde e Temperança da West Indonesia Union Mission, e presidente do Medan Adventista Hospital naquele tempo. Em 1971, iniciamos juntos essa associação com o objetivo de promover a união entre os estudantes de medicina e odontologia, para que eles se ajudassem mutuamente quando encontrassem problemas relativos à observância do sábado, e também para instilar neles o espírito missionário. Estamos mui contentes porque através dessa associação muitos estudantes podem se confraternizar e orar juntos, tanto em momentos de dificuldades como em momentos de alegria. Também organizamos muitas atividades — planos de Como Deixar de Fumar em Cinco Dias, conferências sobre a saúde — para servir à comunidade tanto dentro como fora da igreja.

Encorajamos os estudantes mais avançados a ajudar os novatos, especialmente no começo do ano escolar, quando tutores especiais são designados para ajudar os estudantes que acabaram de concluir o segundo grau, e estão interessados em se preparar para vestibulares em medicina e odontologia. É evidente o sucesso da associação em instilar o espírito missionário entre seus membros. Muitos deles estão atualmente servindo ao Senhor e à humanidade como médicos ou dentistas, em hospitais e clínicas adventistas através de todo o país. Eles também servem como diretores

do departamento de saúde e temperança ao nível das associações locais, e até ao nível da Divisão.

Admiramos suas atividades como organizador de Clubes de Desbravadores. Pode nos dizer por que iniciou esses clubes?

Eu fui escoteiro por muitos anos, e sempre gostei das boas coisas que o programa dos escoteiros nos ensinou, tanto a mim como a meus amigos. Meu desejo de iniciar um programa similar na igreja local se materializou em 1977, e o programa se espalhou pelo resto do país.

Os Clubes de Desbravadores são uma parte muito importante do programa educacional da igreja, porque dá a oportunidade para tirar as crianças da sala de classe e levá-las à Natureza e às aventuras no campo. Eles desenvolvem qualidades de liderança e disciplina própria, levando a criança a fazer o que é certo, no tempo certo e da maneira certa.

As crianças aprendem melhor pelo exemplo do que por preceitos. Toda a filosofia dos Desbravadores é construída sobre esse fundamento. Nossos jovens precisam saber que a igreja se interessa neles, e que eles estão seguros dentro da igreja. Os adolescentes precisam ser guiados, polidos e moldados a fim de se tornarem homens e mulheres que serão capazes de estar de pé no dia da provação. Eles precisam de líderes que, através do poder de Jesus Cristo, os ajudarão a moldar o caráter.

Dr. Tandikin, como membro leigo, quão freqüentemente o senhor prega, e qual é o seu tópico favorito?

Prego freqüentemente. Há 20 igrejas na cidade de Medan, e muitas delas me convidam para pregar pelo menos uma vez por trimestre. Muitas igrejas em outros distritos também me convidam. Meu tópico predileto é a saúde e a temperança. Creio que como filhos de Deus temos que ter saúde física, mental e espiritual. O estilo de vida adventista — alegre, são e santo — precisa ser promovido mais e mais como testemunho vivo tanto entre o povo de Deus como no mundo. Creio que o aliviar dos sofrimentos físicos

das pessoas nos dá a oportunidade de ministrar em favor de suas necessidades espirituais. O método de curar usado por Jesus abrirá as portas para a entrada da verdade presente.

O senhor leva uma vida muito ocupada. Como consegue equilibrar sua vida profissional com suas atividades na igreja?

Trabalho 5 dias por semana para a universidade, geralmente de manhã e à tarde. Tenho uma clínica privada funcionando 5 dias por semana durante as noites. Tenho minha meditação cada dia de manhã e à tarde. O sábado é totalmente consagrado ao Senhor, às minhas devoções pessoais, ao ensino da escola sabatina, e à pregação. Sempre dedico meus sábados à tarde para os jovens, e os domingos de manhã para as atividades dos Desbravadores. Programamos acampamentos de Desbravadores como também reuniões especiais para os membros da Associação dos Estudantes de Medicina e de Odontologia. Tento guardar meu programa o mais equilibrado possível. Entretanto, considero um privilégio fazer alguma coisa para meu país e para minha igreja, podendo assim glorificar a Deus e dar minha contribuição à humanidade.

Qual seria o conselho que o senhor gostaria de dar aos estudantes adventistas que freqüentam colégios não-adventistas?

Gaste tempo com Deus cada dia, e serão fortalecidos dia a dia. Não se isolem da comunidade dos crentes. Afiliem-se às associações de estudantes e participem de suas atividades. Sejam amigos e criem um bom relacionamento com seus professores, porque muitos problemas relacionados com o sábado podem ser resolvidos com laços de amizade. Se enfrentarem dificuldades, sejam persistentes. O Senhor vai abrir as portas para vocês no tempo que Ele determinar.

Jonathan Kuntaraf

Jonathan Kuntaraf (Ed.D., Andrews University), é o Diretor do Departamento de Jovens da Divisão do Extremo Oriente, e o representante regional de Diálogo.